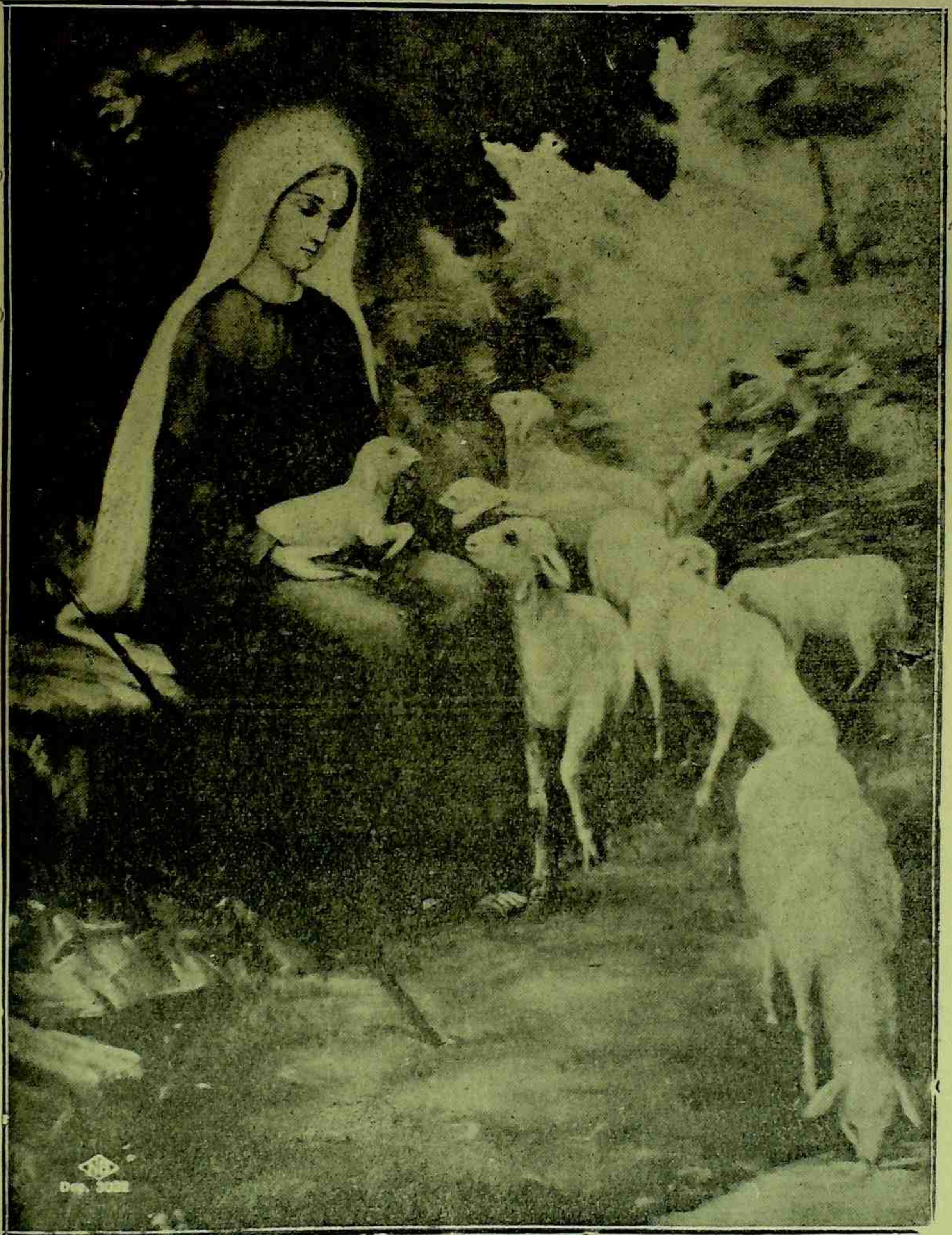


AVE MARIA

ANO XLIX

São Paulo, 10-Agosto-1947

NÚMERO 30



A DIVINA PASTORA

Cumprem promessas

e agradecem favores...

CANTAGALO — Dalva da Silva Guimarães agradece a São Judas Tadeu, Frei Fabiano de Cristo, Imaculado Coração de Maria e Santa Inês uma graça alcançada. — Uma leitora da "AVE MARIA" agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

CAPITAL — Gustavo Angelini agradece graças alcançadas em favor de sua família. — Amandina Nunes Moreira agradece ao Coração de Maria a saúde de sua filha Josele Maria.

VIRGÍNIA — Geralda Ribeiro de Castro agradece graças alcançadas por intercessão do Imaculado Coração de Maria e de Santa Edwiges.

OLÍMPIA — Anayr Paris Trondi agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das três Ave Marias.

OURO FINO — M. Teresa Da Cól agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada.

VOLTA REDONDA — Lilia Portugal Coutinho agradece uma graça alcançada por intercessão de São José, Coração de Jesus, Coração de Maria e outros Santos de sua devoção.

RIO GRANDE DO SUL — M. Franco agradece ao Coração de Jesus, Nossa Senhora e São Judas Tadeu diversas graças alcançadas.

JOINVILLE — Olga Ternes Leal agradece a Nossa Senhora e ao Beato Claret uma graça alcançada e o nascimento de sua filhinha Rosa Maria.

POUSO ALTO — D. Nair Andrade da Silva, a N. Senhora das Graças. — O Sr. José Vilela, de Mancilha, pela saúde de seu filho, que se achava gravemente doente.

DORES DO INDAIA — D. Maria Augusta Xavier agradece a São Judas Tadeu e Santos de sua devoção. — D. Maria Aurora de Souza agradece ao Coração de Maria. — Srta. Rosa Moura implora a proteção do I. Coração de Maria a fim de receber muitas graças que deseja.

OS ESTADOS UNIDOS EM TERRAS DE MISSÃO

Os Missionários norte-americanos que trabalham atualmente em terras de Missão segundo o "Índice Bienal dos Missionários Católicos dos Estados Unidos" é de 3.093 Missionários.

Na América do Sul trabalham atualmente 377 missionários e 149 na América Central.

A China com 562 sacerdotes e religiosos norte-americanos, vai à frente de todos os países estrangeiros que têm missionários dessa nacionalidade.

As Índias Ocidentais têm 548 e as Ilhas Hawai 348.

Os Padres Jesuitas têm o maior número nas Missões com seus 384 missionários que trabalham em 11 Missões. Em segundo lugar está a Congregação de Maryknoll com 264 missionários em 12 centros de atividade.

MILAGRES DE N. S. DE LOURDES

O Bureau de Constatações de Lourdes acaba de admitir como milagrosas mais de doze curas ocorridas após a grande peregrinação nacional. Salienta-se dentre todas, a cura de Amadeu Fruchart, natural de Tourcoing, surdo-mudo de nascença. Sofria além disso do mal de Pott. Ao voltar à sua cidade natal pôde levantar-se sozinho do leito e a pouco e pouco, adquiriu o uso perfeito da palavra.

Outro fato notável é a cura de uma jovem de Oram (Marrocos francês). De há muitos anos, se encontrava imobilizada no leito por causa de reumatismo. Embora não recuperasse imediatamente a saúde ao chegar a Lourdes, nem por isso perdeu a confiança na SS. Virgem. Assim, no dia 15 de Agosto pediu a levassem à igreja. Depois da elevação, levantou-se sem auxílio de ninguém e pôde aproximar-se do altar sem nenhuma dor ou incômodo.

Os médicos somente após muitos meses, proferiram o seu julgamento com o atribuir às curas o caráter miraculoso.




Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA



<p>ASSINATURAS:</p> <p>Anual Cr\$ 20,00</p> <p>Número avulso . Cr\$ 1,00</p> <p>(Com aprov. eclesiástica)</p>	<p>RED. E ADMIN.:</p> <p>Rua Jaguaribe, 699</p> <p>Fone: 5-1304 - Caixa, 615</p> <p>OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656</p>
--	---

Rogar ao Coração de Maria pela educação da infância e da juventude

INTENÇÃO DA ARQUICONFRARIA PARA O MÊS DE AGOSTO

“Deixai vir a mim os pequeninos, porque deles é o reino dos céus”. (Mat. XIX, 14.) Assim falava Jesus, o Salvador das almas, contemplando com amor a pureza das crianças em cujas almas brilhava ainda louçã a frescura da graça divina aí depositada. Os santos têm o sentido de Jesus. Assim vemos quase em nossos dias Santa Terezinha, criança ainda ela mesma, extasiar-se ante a docilidade sobrenatural impressa nas alminhas de duas pobres pequerruchas às quais ela ensinava as primeiras lições da virtude e do amor a Jesus Cristo.

Se os antigos, sem a luz da fé, inculcavam o grande respeito que se deve à criança: “magna debetur puero reverentia”, que não devem pensar os cristãos? Todos, sobretudo os pais e educadores, deveriam ter sempre presente as palavras terríveis de Jesus: “Se alguém escandalizar a um desses pequeninos, melhor lhe fôra ter sido lançado ao mar com uma mó de moinho ao pescoço” e longe de afastar essas almas do caminho da virtude com suas palavras e maus exemplos, encontrariam seus encantos em orientá-las para Deus.

As primeiras lições bebidas junto ao colo materno ou caídas dos lábios de um pai dedicado, gravam-se profundamente na alma tenra e dócil dos filhinhos, para aí permanecerem inapagáveis, mesmo quando anos após, soprar violento o vento das paixões. E ainda quando venha a sucumbir a vida espiritual do jovem, o que infelizmente é assaz frequente, jamais se destroem os germes santos depositados no fundo de sua alma pelo amor consciente e dedicado dos pais e dos primeiros mestres de infância.

Entretanto, estes não se devem contentar com as esperanças de uma ressurreição futu-

ra para o bem, após o naufrágio moral da mocidade, mas empregar seus melhores esforços para conduzir puro e incólume o jovem através dos escolhos espirituais do mundo e das ilusões enganosas de suas próprias paixões. Durante esses anos críticos, a par de uma educação religiosa que cultive e dirija a ternura natural do coração, devem os pais procurar para os filhos um ambiente de intensa vida familiar que corresponda às necessidades do coração do adolescente e o afaste com mais facilidade dos atrativos falazes, em que muitas vezes se perderia, levado quase irresistivelmente pelos impulsos do coração inexperiente e falta do carinho e amor por que suspira.

O melhor ambiente para boa orientação e preservação espiritual dos jovens e das jovens será sempre o lar profundamente cristão, em que os pais compreendam a importância de sua missão de amor pelos filhos. Entretanto, para suprir as deficiências mais ou menos explicáveis da educação no seio da família, abriram-se e se mantém os Internatos. Somente os Internatos onde reina verdadeiro espírito de piedade são os que podem oferecer garantias de salvaguarda moral para a juventude. Faltando essa vida de piedade e uma prudente vigilância, podem constituir verdadeiros escolhos para a vida moral dos educandos. Falamos em piedade, mas piedade inteligente, que corresponda aos entusiasmos e às delicadezas e ternuras do coração jovem, sem o acabrunhar com atos religiosos longos e facilmente enfadonhos para o adolescente que experimenta a necessidade de distrações e expansão. Vigilância prudente e constante, mas nascida do amor, que não diminua a confiança das almas; vigilância compreensiva das necessidades psicológicas dos meninos e jovens e que explicam muitas de suas faltas externas, em boa parte inevitáveis nessa idade, e que o amor dos educadores deverá

= Noticiário Mariano =

MENSAGEM ASSUNCIONISTA

O Colégio dos Advogados de Valência (Espanha) dirigiu ao Sumo Pontífice a seguinte súplica: "Colégio dos Advogados de Valência reafirmando mais uma vez sua fé mariana pede encarecidamente ao Romano Pontífice, a definição dogmática da Assunção de Nossa Senhora em corpo e alma aos céus, a qual a cristandade de há muito almeja.

D. Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba, que meses atrás esteve na Espanha, ao referir-se a sua visita a Monserrat diz, considerar o Mosteiro como um milagre concedido por Deus a Espanha, a fim de protegê-la e cumulá-la de graças por meio da SS. Virgem.

A Cidade de Melilla (África) prepara-se para coroar com todo esplendor a Imagem de N. Senhora da Vitória, sua Padroeira. O programa foi aprovado pelo Prefeito da cidade que tomou as devidas providências para que se alcance a licença necessária.

Na subscrição popular aberta a fim de angariar recursos para a aquisição de riquíssima coroa, a Prefeitura figurou em primeiro lugar. Contribuiu com a quantia de 50.000 pesetas.

Com vistas a proporcionar aos esudantes hispano-americanos um ambiente de maior cultura, inaugurou-se em Madri o Colégio Major Hispano-americano de N. S. de Guadalupe.

Além do Núncio Apostólico de Sua Santidade compareceram ao ato de inauguração os Ministros da Educação, das Relações Exteriores e da Justiça.

O Exmo. Sr. Núncio benzeu a capela bem como as demais dependências do Colégio.

O Sr. Francisco Urzaiz Guillén significou ao Arcebispo de Saragoça o desejo de levantar por sua conta as duas torres que faltam ao templo do Pilar.

Bem que natural de Sevilha, o Sr. Francisco há muitos anos reside em Saragoça.

O orçamento para a construção das torres eleva-se a uns três milhões e meio de pesetas.

O projeto já se encontra em poder das autoridades e da Comissão das Obras do Pilar.

Uma Comissão da Irmandade de N. S. das Vinhas de Tomelloso (Espanha), sob a presidência do Prefeito de Ciudad Real ofereceu ao Chefe da Nação Espanhola uma medalha de ouro de N. S. das Vinhas, Padroeira de Tomelloso, bem como o título de "Hermano Maior perpetuo de la Cofradia."

No ato da entrega realizado no Palácio do Pardo, o Sr. Venâncio Torres, presidente da Irmandade, manifestou que os membros da Confraria dirigissem ao céu fervorosas preces para que a SS. Virgem o proteja no governo.

O Chefe da Nação agradeceu a oferta e declarou depositar inteira confiança no culto Mariano da Espanha, manifestado pelas invocações de N. S. das Vinhas, do Pilar, de Monserrat e de Covadonga.



* A modéstia é a maior guardiã da pureza, e sem pureza NÃO CHEGAREMOS A DEUS, pois só os puros vê-lo-ão. (FM-DFM.)

* Com o olhar iluminado pela chama da energia, diga com simplicidade: Quero! Com energia valente e fecunda, diga: Quero ser modesto, quero ser puro nos meus pensamentos, nos meus divertimentos, nas minhas atitudes! (FM-DFM.)

combater indiretamente e prevenir muitas vezes, proporcionando meios honestos de desafogo.

Não é fácil a tarefa dos pais e educadores, entretanto devem animar-se pelo bem imenso que está em suas mãos proporcionar às crianças e aos jovens, pela grandeza da sociedade que preparam, e sobretudo pela salvação eterna dessas almas que o amor do Salvador lhes confiou. Narra o Evangelho que Jesus interrogado por um homem sobre que deveria fazer para conseguir a vida eterna, respondeu: "conheces os mandamentos: não mancharás tua castidade, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honrarás teu pai e tua mãe". E ele, tranquilo, declarou: "Mestre, estas coisas eu as observei desde a minha juven-

tude" e Jesus, diz o evangelista, olhou complacente para aquele homem e o amou. (Marc. X, 17-21). E nesse olhar e nesse amor, Jesus envolveu certamente e talvez com mais ternura ainda os pais e os educadores daquele jovem que lhe proporcionaram tão grande felicidade.

Roguemos ao Coração Imaculado de Maria que suscite na Igreja muitos lares imbuidos do espírito de seu divino Filho e inspire a todos os educadores e educadoras as ternuras, a compreensão e a dedicação de seu Coração materno, com que rodear a infância e a juventude que constituem a mais sólida esperança do futuro da Igreja de Jesus Cristo.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.



Lições Evangélicas

XI Domingo depois de Pentecostes: — O SURDO-MUDO

A palavra de Jesus ressoa vibrante nas cidades de Tiro e de Sidon. Eram cidades pagãs. Situadas a grande distância da cidade de Jerusalém. Para visitá-las era necessária uma longa e penosa viagem através de rochas escarpadas e de tortuosos caminhos. É digno de admiração o amor de Jesus, que vence tais dificuldades para salvar as almas. E este amor tão sacrificado pela salvação dos outros, nos deveria encher a alma de confusão, ante a recordação de tanta indolência no que diz respeito aos deveres religiosos, de cujo cumprimento nos afastam pequeninas dificuldades, que necessariamente havemos de encontrar no caminho da vida.

Com que lamentável indiferença celebram muitos cristãos os dias de festa, que deveriam consagrar especialmente aos seus interesses espirituais! Em vão o sino do templo paroquial os chama com insistente badalar ao santo sacrifício da missa. Em vão a voz do sacerdote lhes recorda a necessidade de santificar, com o descanso dominical, o dia em que descansou o Senhor, depois do seu trabalho criador. Em vão passam as recordações dos dias de jejum e abstinência, necessários para vencer nos combates espirituais, a exemplo do divino Redentor, que com jejum e abstinência se aprontou para o doloroso combate da Paixão. Em vão a Santa Quaresma passa todos os anos pelo cenário da vida, recordando-nos com suas verdades santas e seus augustos mistérios que "é tempo de salvação", que muitas consolações nos reserva e muitos frutos espirituais nos trás à alma.

Para cumprir obrigações tão santas, não é necessário fazer longas caminhadas a pé, como o fez Jesus, de Jerusalém a Tiro e Sidon. O templo se encontra às portas de nossa casa. O tempo exigido para o cumprimento de nossos deveres religiosos é insignificante...

*

Como é encantador Jesus buscando as almas em regiões longínquas! E como é triste nossa conduta, esquecendo-nos d'Ele quando está tão perto de nós!

Na passagem de Jesus, trouxeram-lhe um surdo-mudo e lhe pediram que lhe impusesse as mãos, isto é, que o curasse. Nova e importantíssima lição nos oferece este detalhe do Evangelho.

O surdo-mudo não podia ouvir a voz de Jesus. D'Ele não tinha nenhum conhecimento, e mesmo que o tivesse, não poderia exprimir-lhe a necessidade que lhe oprimia a alma. Era-lhe forçoso assistir ao passamento da existência até que a morte dele se apiedasse. Alguns corações bem nascidos, compadecidos da sua miséria e sabendo que passava por aquela região o Homem que tantas maravilhas reali-

zava, levaram-no à sua presença, pedindo-lhe o benefício de sua cura.

Em roda de nós movem-se muitos surdos de coração e muitos mudos de alma. O céu lhes fala, e eles não ouvem. A graça divina quer orientar seus destinos, mas eles não falam. Vários obstáculos impedem essa audição e essa linguagem... Jamais ouviram falar em Jesus. E si alguma vez ouviram falar n'Ele, foi para maldizê-lo e para blasfemá-lo. Nascidos num lar castigado pela fome; torturados por cruel enfermidade; visitados pela morte com seu cortejo de tristezas; chorando o vácuo que em seu redor lhes abre a dor; a sós com as suas desventuras, ergueram os olhos ao céu e pensaram que o céu contemplava impassível suas lágrimas e sua indigência... Assim cresceram, sem uma formação espiritual que lhes falasse de aparentes abandonos nesta vida de desterro, que têm recompensa certa noutra vida melhor.

Ao mesmo tempo que cresciam sem fé, cresciam em ódio a uma ordem de coisas de uma desigualdade irritante, que lhes designou na vida o desempenho de um papel tão secundário e tão cheio de privações... Pobres infelizes que ouvem e falam; mas ao falarem entre si mesmos, falam blasfêmias e ouvem impiedades. São surdos de coração e mudos da alma.

Levemos esses infelizes a Jesus, como foi levado o surdo-mudo do Evangelho.

Muita surdez e muita mudez, se curam com a instrução religiosa e com o alimento corporal de que não poucos carecem. "Pão e catecismo". Eis o que significa para muitos surdos-mudos do espírito a imposição das mãos que realiza o milagre da cura.

Levemos ao pobre desvalido o benéfico influxo da caridade, e ao mesmo tempo que lhe depositamos nas mãos tremulas o óbolo santo da esmola que lhe remedeie as necessidades do corpo, deixemos-lhe cair também no coração o bálsamo sagrado da palavra que conforta e anima, da instrução religiosa que desfaz preconceitos, dissipa dúvidas e aponta novos rumos em horizontes mais consoladores.

Hoje, o mesmo que vinte séculos atrás, Jesus continua a falar aos homens palavras de amor, de regeneração e de vida. Não sejamos surdos à sua voz e transmitamos seus divinos ensinamentos a quantos d'Ele se encontram afastados.

P. ANASTÁCIO VASQUEZ, C. M. F.

A LEI DA CARIDADE se nos impõe como um dever, amar os nossos inimigos, com maior razão ela nos ordena demonstrar a nossa afeição áqueles que nos são ligados com os vínculos de uma pátria comum. (Bento XV.)

Meu Cantinho



Santa Teresa do Menino Jesus e os Sacerdotes

O IDEAL DO CARMELO

Em 30 de Setembro de 1897, exatamente há cinquenta anos, expirava num mosteiro esquecido da Normândia, no Carmelo de Lisieux, aquela que o mundo hoje invoca na glória dos Santos: Soror Teresa do Menino Jesus e da Sagrada Face.

A humilde Carmelita realizou admiravelmente o ideal da Matriarca Santa Teresa D'Ávila quando reuniu suas filhas na Montanha Santa do Carmelo. Na hora tremenda em que o mundo, abalado pela Reforma de Lutero, via dentro da Igreja de Cristo tantas e tão grandes misérias naqueles que o Senhor fizera o Sal da terra e a Luz do mundo, Deus suscitou uma pleiade de Santos e de heróis para o bom combate pela causa de Cristo e a salvação das almas. O século XVIII foi o dos grandes crimes e heresia, mas o foi também dos grandes Santos.

Santa Teresa D'Ávila resolveu entrar no combate pela defesa do Grande Rei e Senhor. Viu a insuficiência dos meios humanos para debelar o incêndio que se alastrava por toda a Europa. Que fez? Reuniu suas filhas, e, genial como era, compreendeu que melhor fariam para a glória da Majestade Divina ultrajada "orando e sofrendo pelos que combatem".

"É o fim principal porque nos reuniu o Senhor no Mosteiro, diz a Santa às Carmelitas. É do braço eclesiástico e não do braço secular que nos há-de vir a salvação. Procuremos ser tais que valham nossas orações para ajudar a estes servos de Deus que com tanto trabalho lutam agora pelo Senhor."

O IDEAL DE SANTA TERESINHA

Ao deixar o mundo que lhe sorria, na flor dos quinze anos, Teresa compreendeu e viveu o ideal do Carmelo: — "orar e sofrer pela conversão dos pecadores e a santificação dos sacerdotes".

Resolveu dedicar-se inteiramente, generosa e heróicamente ao ideal do Carmelo: orar e sofrer pelos padres de Jesus Cristo. E cantou num dos seus poemas delicados:

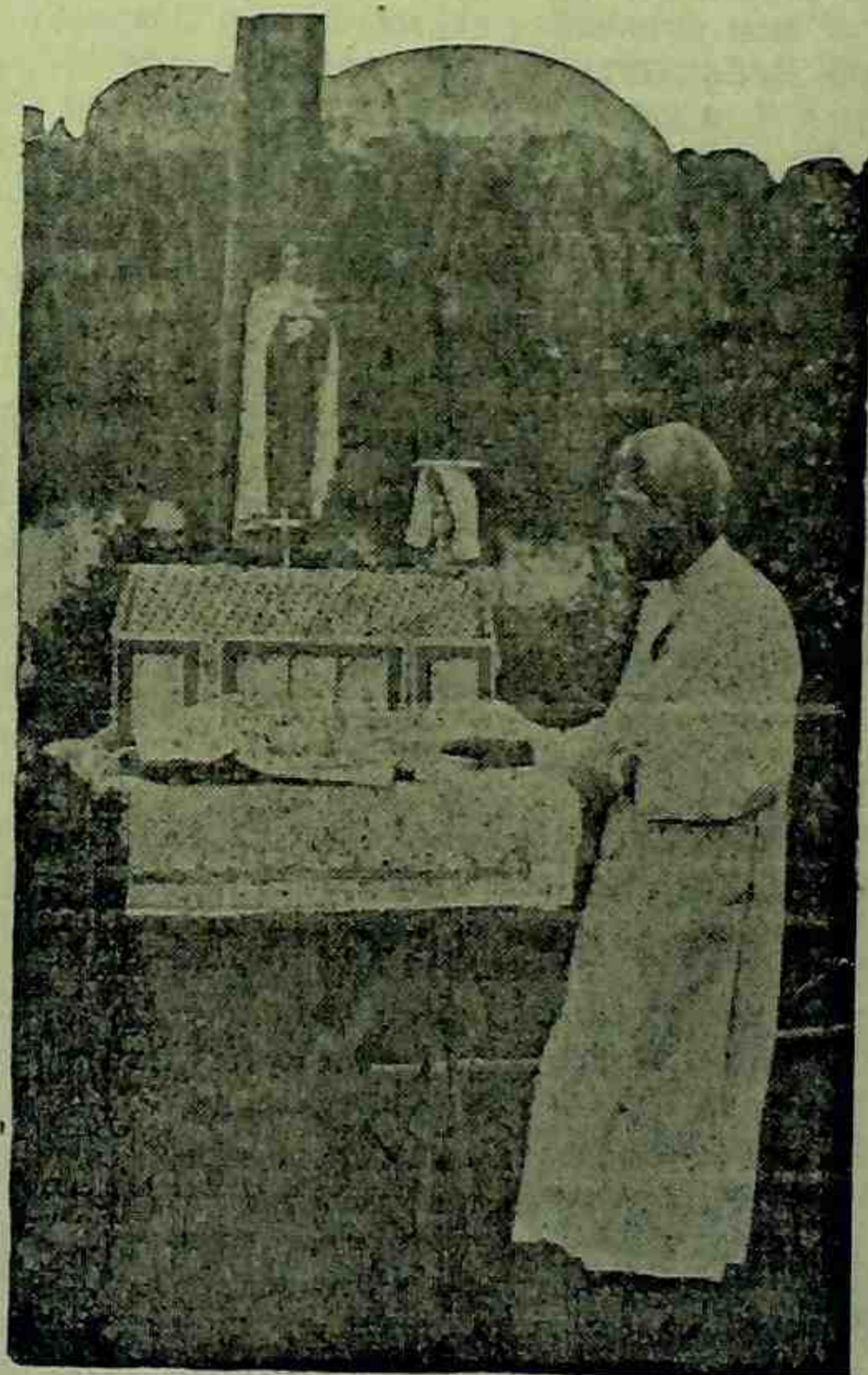
*"Viver de amor, ó Mestre meu dileto,
É teus ardores implorar, a fim
Que a alma santa do teu ministro eleito
Seja mais pura do que um Serafim."*

A vocação de Teresa, escreveu o Padre André Combes, pode-se dizer é uma vocação sacerdotal. Ela sentia que o Esposo Celeste lhe queria pedir almas, e principalmente almas sacerdotais.

Escreve a Irmã ainda no século: "Celina, nos curtos instantes que nos sobram salvemos almas. Sinto que nosso Esposo nos pede almas e sobretudo almas de padres".

E nos ardores de uma alma seráfica bradava: "Almas, Senhor, dai-me almas! Precisamos de almas, sobretudo almas de apóstolos e de mártires para que por elas abracemos no vosso amor a multidão dos pobres pecadores. Esqueçamo-nos e oremos pelos padres. Nossa vida lhes seja toda consagrada. O apostolado da oração não é por assim dizer mais sublime que o da palavra? A nós incumbe formar os operários evangélicos que vão salvar milhões de almas, das quais nos havemos de tornar mães. Poderemos então invejar a sorte dos padres do Senhor!"

A vocação apostólica do Anjo do Carmelo encerrava todas as grandes vocações — A vocação de *guerreira*: "Sinto a coragem dum cru-



RIO DAS MORTES (Mato Grosso - Prelazia do Registro do Araguáia) — Altar de Santa Terezi-nha, levantado aos pés da cruz erguida no lugar do martírio dos PP. João Fuchs e Pedro Sacilotti.

zado, queria morrer num campo de batalha pela defesa da Igreja.

A vocação de *sacerdote*: "Com que amor, ó Jesus, vos levantaria nas minhas mãos quando a minha voz vos fizesse baixar do céu!"

A vocação de *Doutor*: "Quisera iluminar as almas. Quisera percorrer a terra, pregar o vosso nome e plantar no solo infiel a vossa cruz gloriosa. Quisera ser missionário..."

A vocação de *mártir*: "Ah! acima de tudo quisera o martírio. O martírio é o sonho de minha mocidade; este sonho cresceu comigo na minha celazinha do Carmelo".

O ideal do sacerdócio foi o enlevo e o objeto de todas as orações e sacrifícios de Teresa. Abrazada em zelo, que, no dizer de Santo Tomás, é a chama do fogo do amor, teve a idéia de se consagrar inteiramente à santificação dos Apóstolos do Senhor para atingir os membros pela cabeça.

Dizia uma das suas Irmãs: "Teresa quis fazer alto comércio no grande negócio da salvação das almas — salvar almas salvando os que as salvam, santificando os que as santificam: — os sacerdotes".

Compreendeu que no apostolado não há campo mais vasto na messe do Senhor. E como este ideal do Carmelo a apaixonou!

Mons. Ascânio Brandão



Santa Tereza do Menino Jesus

O **SOPRIMENTO** é o caminho da fé. Alguém disse: "A alma que sofre está perto da fé. A alma que sonha está perto da dúvida".

Saudades do passado

Mãos velhinhas, mãos trêmulas mãos encarquilhadas de avós, de velhas parentas quasi centenárias, dessas santas figuras familiares nacionais como pedaços destacados da Alma primitiva, mãos velhinhas, mãos trêmulas, mãos encarquilhadas, porque acabaram vocês?

É verdade que, agora, nos interiores modernos, já não há mais as noturnas reuniões íntimas, em torno da mesa clássica do jantar sob o lume claro do azeite.

Já não há mais!

A cabeceira, a fazer a sua renda, honesta, uma suave figura maternal, atenta, de óculos, para o aclaramento da vista, que já lhe ia cansada. E aos lados as filhas, nessa digna convivência de bons exemplos, de ótimos conselhos, a ouvirem casos do dia que os rapazes, os filhos haviam trazido da rua, à hora íntima do jantar, e que a bôa mãezinha comentava, ou com o rigor de uma reprovação, ou com aplausos de um assentimento, se era bom o comentário a fazer.

E lá no fundo da sala, num ângulo de sombra, na sua indispensável cadeira de balanço, a velhinha, de mãos trêmulas, de pele tôda enrugadlnha, muito limpa, muito meiga, de lenço branco, traçado ao pescoço, e preso à frente, por um camafeu em montagem de ouro, deixa-

va-se ficar, quasi surda, a querer penetrar com seus olhos vivos de curiosidade à alegria daquela mesa familiar.

Era a antiga avósinha, que nos estendia a tremer a mão encarquilhada para a bênção da despedida, à noite, ou da saudação pela manhã.

Hoje, não há velhinhas, as mãos trêmulas desapareceram. Reparem. Nos interiores, já ninguém se reúne para as palestras da noite.

A sala de jantar anda vasia. Não há mais avósinhas que as ornamentem com a sua meiga figura respeitável. As filhas estão nos cinemas, com as visinhas, a mamãe e o papai, se não foram à visita de cerimônia, bocejam um de frente do outro, e falam em negócios. Os filhos estão na rua, ou no Cinema. A sala de jantar está vasia...

Bem fizeram vocês, velhinhas de mãos trêmulas e pele encarquilhada, bem fizeram vocês em desaparecer, pois hoje haviam de ser um aborrecido ornamento para os interiores de luxo e, quem sabe, se um próprio aborrecimento para os outros!

Pobres velhinhas, o tempo de vocês se foi..., acabou!...

M. P.

* Vocações Claretianas *

A Congregação dos Filhos do Coração de Maria, que conta com 4.000 indivíduos e trabalha em 23 nações, celebra no dia 17 deste mês o dia de suas vocações missionárias.

Pedimos aos nossos leitores por esta grande obra o óbolo de suas preces, de seus sacrifícios e de suas esmolas. E para melhor o conseguir vamos dizer duas palavras sobre cada uma destas maneiras de auxiliar a Obra das Vocações Sacerdotais, e agora em particular, a Obra das Vocações Claretianas.

O ÓBOLO DA ORAÇÃO

Convençamo-nos bem; o meio mais eficaz, mais fácil, mais universal, o meio imprescindível, tanto assim que sem ele resulta baldado todo e qualquer esforço, é a oração.

Nosso Senhor parou, certo dia, perante imenso trigal dourado de lourejantes espigas, prestes a se perderem por falta de quem as colhesse.

Este panorama lhe trouxe à mente o quadro deveras triste do mundo espiritual: almas aos milhares, em perigo de condenação, devido a escassez de sacerdotes.

Que fez, então, Jesus? Que meios assinalou?

— Rezai, disse, pedi ao Pai celeste que mande trabalhadores (sacerdotes) à sua messe (a Igreja).

Breve raciocínio disto nos persuadirá.

Com efeito; a vocação ao sacerdócio é graça especialíssima que move uma criança de poucos anos a deixar tudo, para se tornar após longa permanência no Seminário, outro Cristo na terra.

Agora bem; se o céu não chover graças e mais graças sobre este adolescente privilegiado, como transpor invicto tamanhos obstáculos?

O ÓBOLO DO SACRIFÍCIO

O mesmo encarecimento que fizemos da oração merece o sacrifício.

Oferecer a Deus braçadas de pequenos atos de mortificação — aí está outro meio esplêndido de auxiliar a Obra das Vocações. Infelizmente muitos, mesmo pessoas devotas, o ignoram por completo.

O sacrifício é o complemento da oração, à qual serve de asas ligeiras para elevar-se até o céu e lhe consegue com maior presteza os favores divinos.

Lemos na Sagrada Escritura: *Boa é a oração com o jejum*. Jejum é aqui o designativo genérico de toda classe de sacrifícios e mortificações.

Não tratamos das mortificações de causar arrepião ao corpo, que se impunham os santos em seu zelo devorador pela salvação das almas.

Nós que somos pigmeus nas vias da santidade, julgamo-nos sem forças para tanto.

Isto de jejuar semanas inteiras, dormir sobre a terra nua, disciplinar-se até derra-

mar sangue era lá com eles, dirá alguém.

Todavia não há porque desistir desta salutar prática. Vamos e venhamos. Se não podemos arcar com muito, não é razão para não fazer nada.

Em nossa vida cotidiana, desde o amanhecer, vamos tropeçando a cada passo com um sem número de pesares, contratempos, desgostos, molésias, incômodos, privações, doenças, enfim, tudo o que ocasiona penas e aborrecimentos.

Pois bem; saibamos fazer da necessidade de virtude e converter em moedas de subido valor nossas tribulações diárias.

É só aceitá-las com resignação e as oferecer a Nosso Senhor pela Obra das Vocações.

Que oportunidade perdemos em merecer tão facilmente tantas graças e bênçãos em favor do aumento e santificação do clero. E também que perda de merecimentos para nós mesmos.

O ÓBOLO DA ESMOLA

A oração e ao sacrifício ajuntemos a esmola. O socorro divino é necessário, mas os recursos humanos não podem faltar.

Em geral não cursam o Seminário os filhos de famílias que vivem na opulência, embora também não os falte, pois, a todos chama o Senhor.

Nem é de se admirar da minoria dos ricos. Rui Barbosa já escreveu: Dos que nascem argentários se fazem ordinariamente os prodígios inúteis e malfazejos.

Resulta, pois, que muitos são incapazes de sozinho cobrir todas as despesas do Colégio. Daqui a necessidade de padrinhos e benfeitores, que os ajudem pecuniariamente.

A esmola melhor empregada é, fora de dúvida, a que se destina à formação de um missionário. Ela será os degraus pelos quais o aluno há-de subir ao sacerdócio.

E uma vez ordenado padre, quem é capaz de avaliar o bem incalculável que ele vai produzir pelo desempenho do sagrado ministério?

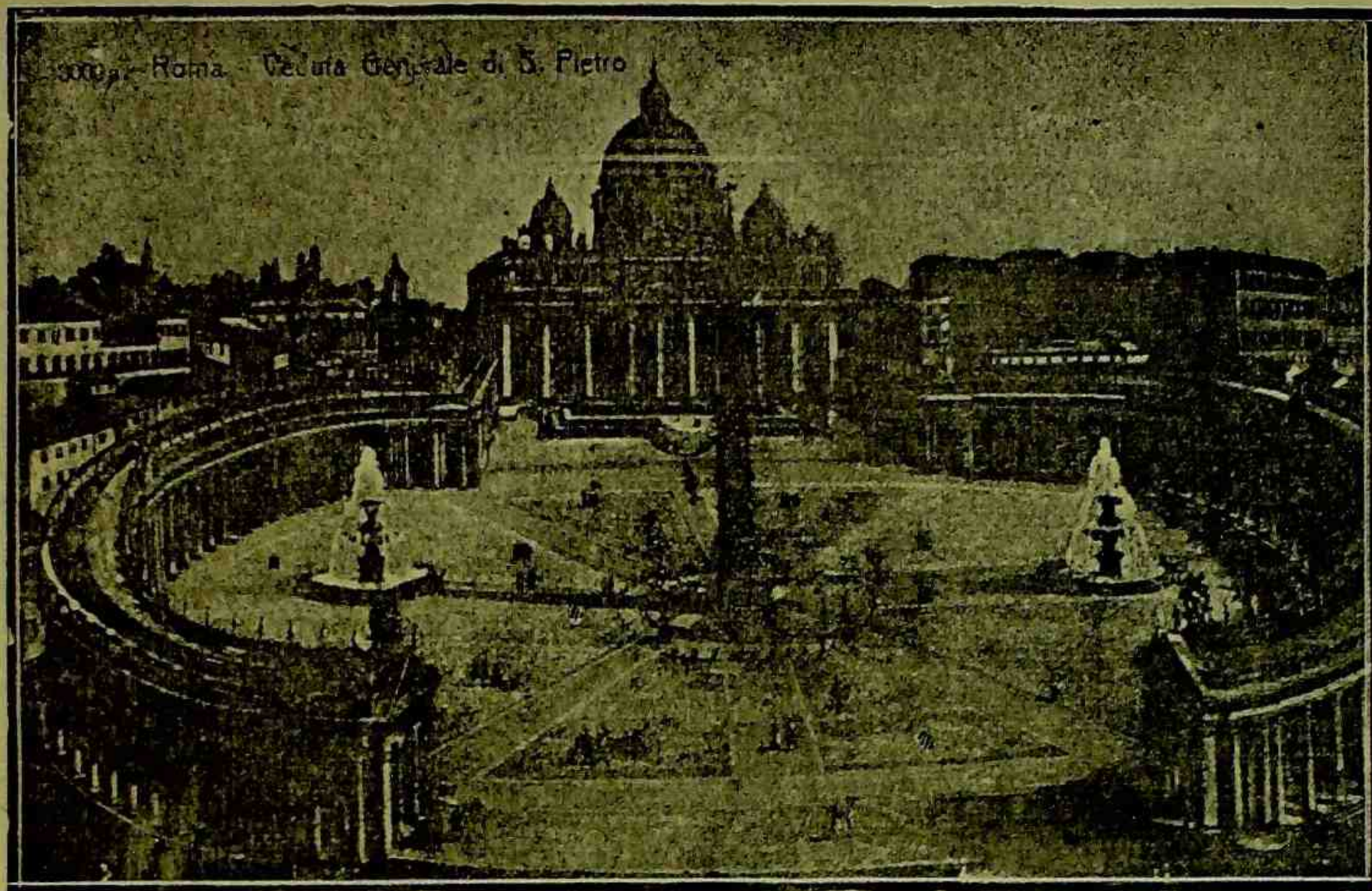
Pouco importa que o ignoremos. Deus, a quem nada se esconde, premiará o benfeitor que com sua generosidade, concorreu ativamente para tanto bem, com a formação de mais um padre.

E aqui ficam, caro leitor da "AVE MARIA", estas rápidas considerações que sugerimos a teu zelo em prol da Obra das Vocações.

Ao Coração Imaculado de Maria erguemos humildes súplicas para que desperte em teu coração bondoso amor e generosidade por causa tão sagrada.

E em paga do muito ou pouco que tiveres feito, neste dia 17 de Agosto, pedimos à Virgem que doravante sejas constante e dedicado benfeitor das Vocações Claretianas com tuas orações, com teus sacrifícios e com tuas esmolas.

P. José de Matos, C.M.F.



ROMA — Vista geral da Praça do Vaticano. (Residência de S. S. o Papa Pio XII.)

Congresso Mariano Nacional em Petrópolis

Novo surto mariano vai eletrizando o mundo. Estamos em franca era de vibrante marianismo. Ottawa acaba de reunir centenas de milhares de congressistas. A fita azul de Maria foi aclamada por inumerável e ardorosa multidão. Anunciam-se para breve um Congresso Mariano Nacional na Argentina e um outro internacional na Espanha. Aqui no Brasil por toda a parte grandiosas concentrações Marianas reafirmam amor acendrado e profunda devoção à Virgem Santíssima. E agora a Confederação das Congregações Marianas acaba de convocar para Outubro o 1.º Congresso Mariano Nacional a realizar-se em Petrópolis.

* * *

A data e o local foram determinados pela crescente devoção a N. S. de Fátima.

Estamos no 30.º ano das aparições da Rainha do Rosário na Cova da Iria.

Não nos passará despercebida esta data. Petrópolis a imperial cidade da Serra do Mar, pareceu a todos o local indicado. A razão já é assás conhecida. É que na Serra do Mar ecoaram as palavras de Maria dirigidas aos pastorinhos: Petrópolis está terminando o majestoso Trono erguido Aquela que se intitulou: "Eu sou a Rainha do Rosário."

* * *

Os marianos de Petrópolis, dirigidos pelos PP. Franciscanos, no dia 1.º de Junho de 1945,

juraram de mãos estendidas, solenemente, erguer um Trono à Maria Santíssima. O seu voto foi abençoado e deferido pelos céus.

O venerando engenheiro-arquiteto do Cristo Redentor no Corcovado, Dr. Heitor da Silva Costa, hoje já gosando das venturas celestiais junto de Maria, projetou o maravilhoso conjunto ao cimo de uma das mais aprazíveis e centrais colinas de Petrópolis.

Auxílios materiais não tem faltado dado o mais vivo acolhimento que a idéia do Trono encontrou em muitos milhares de fiéis.

* * *

O Revmo. P. Afonso Rodrigues, S. J., diretor da Confederação concebeu a idéia do Congresso Nacional. "Maria vai ser entronizada em nossa pátria", diz ele. Petrópolis foi a cidade escolhida para o seu Trono. Desse Trono a Rainha dos Céus do Brasil vai proferir a sua augusta "Falado Trono": Urge convocar as cortes marianas.

* * *

Congregados do Brasil, vossos irmãos de Petrópolis vos aguardam de braços abertos.

Anunciai-lhes vossa adesão para providenciarem as acomodações: rua Frei Rogér n.º 95.

Vinde aos milhares cercar o Trono de nossa Rainha e Mãe e ouvir os seus maternais conselhos conforme as revelações de Fátima.

Os graves prejuizos do falso testemunho

Não satisfeito de seus ricos haveres e possessões, anelava o rei Aca a posse de uma vinha que estava sita ao pé de seu palácio para cultivar, como um modesto burguês, algumas hortaliças, e propôs ao dono a sua venda em troco de outra terra ou por um preço razoável.

Mas a lei de Moisés, ou antes a lei de Deus para o povo israelítico proibia as vendas de imóveis, *in perpetuum*, devendo reverter aos primeiros donos ou aos seus herdeiros no ano jubilar que ocorria cada cinquenta anos.

Por isso opôs-se Nabot firmemente a esse pacto proibido: queria antes servir a Deus que agradar aos reis, quando estes exigiam o que era contrário à lei divina.

Não ousou entretanto o rei ocupar à força o terreno vedado; porém a rainha Jezabel que era idólatra, caçoando da desistência do rei, comprometeu-se a tomar a vinha recusada. Para tanto valeu-se dos meios mais infames: o falso testemunho e o cruel homicídio.

Aliciou duas testemunhas que a Escritura chama "homens diabólicos", para que em juízo solene denunciassem e acusassem Nabot de haver proferido blasfêmias contra Deus e contra o rei, coisas tão falsas como se vê, pois só recusou a venda do seu terreno por obedecer à lei divina, dizendo: O Senhor me seja propício para que não te dê a herança de meus pais.

Consequindo a rainha a execução dos seus malvados propósitos, Nabot foi condenado a morte e apedrejado não só ele, mas também os seus filhos como próximos herdeiros, que poderiam no ano do jubileu reclamar em nome da lei a posse da vinha cubiçada.

E por esse múltiplo crime de falso testemunho e tríplice homicídio, Acab foi morto na próxima batalha, *apesar dos seus disfarces*, e a rainha, mais culpada e muito mais criminosa, foi lançada de uma janela pelos sucessores do rei, e o seu cadáver foi comido pelos cães, tendo, pois, essa celerada rainha a sepultura *mais infame* que naqueles tempos se podia ter em sorte.

Aos que dessem falso testemunho estava prescrita na lei a pena do talião, ou seja a mesma que deveria caber ao réu, se fosse con-

vencido do crime; como aconteceu àqueles péssimos juizes de Israel que acusaram falsamente de adultério a casta Susana, sendo o profeta Daniel improvisado de juiz por divina inspiração e provando à vista do povo a falsidade do testemunho sendo eles apedrejados.

Os judeus do tempo de Jesus Cristo depuseram falsamente contra o seu Mestre e Salvador diante do juiz pagão para que fosse condenado à morte; o resultado veio para eles alguns anos mais tarde na sua revolta contra os romanos, sendo muitíssimos deles executados *precisamente* com a crucifixão, e seu reino destruído até aos nossos dias, muitos milhares vendidos como cativos e alguns, os chefes, executados publicamente na capital do império, pois pela sua *rebeldia continuada* não foram dignos de receber o perdão que para eles pedira Jesus no Calvário por aquelas palavras: Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem.

Proibiu Deus mais expressamente o crime do falso testemunho, acompanhado muitas vezes do falso juramento e por ter como consequência a condenação de algum inocente: mas em outros lugares da Sagrada Escritura proíbe-se, e também a mesma lei natural proíbe os demais pecados da língua com os quais de um modo ou de outro prejudica-se a honra de Deus, como o juramento falso, ou a fama e o bom nome do próximo, como a calúnia e a mesma detração pela qual é acusado, fora do juízo, de algum pecado real mas oculto, e que não havia necessidade de revelar.

Proíbe-se também a mentira pela qual se prejudica o direito natural de saber a verdade e não ser o próximo iludido pelo erro, embora muitas vezes não haja prejuízo evidente: como também deve-se respeitar a honra do próximo e a sua dignidade humana, não lhe irrogando ultrajes ou pesadas contumélias com palavras injuriosas, aplicando-se a si mesmo aquele princípio moral que Tobias anunciou a seu filho: Guarda-te de fazer nunca a outrem o que não quererias que outro homem te fizesse.

P. Luiz Salamero, C. M. F.

FRUTOS DO DIVÓRCIO

Um distinto jurista chama ao divórcio o "certificado de óbito da vida familiar norteamericana". Outro: "A maior ameaça que se apresentou na história da nação a nossas instituições democráticas".

O "Our Sunday Visitor" entre outras apresenta as seguintes razões para combater o divórcio:

1) Os filhos de pais divorciados enchem as casas de correção e outras instituições similares.

2) A maioria dos adultos internados nas

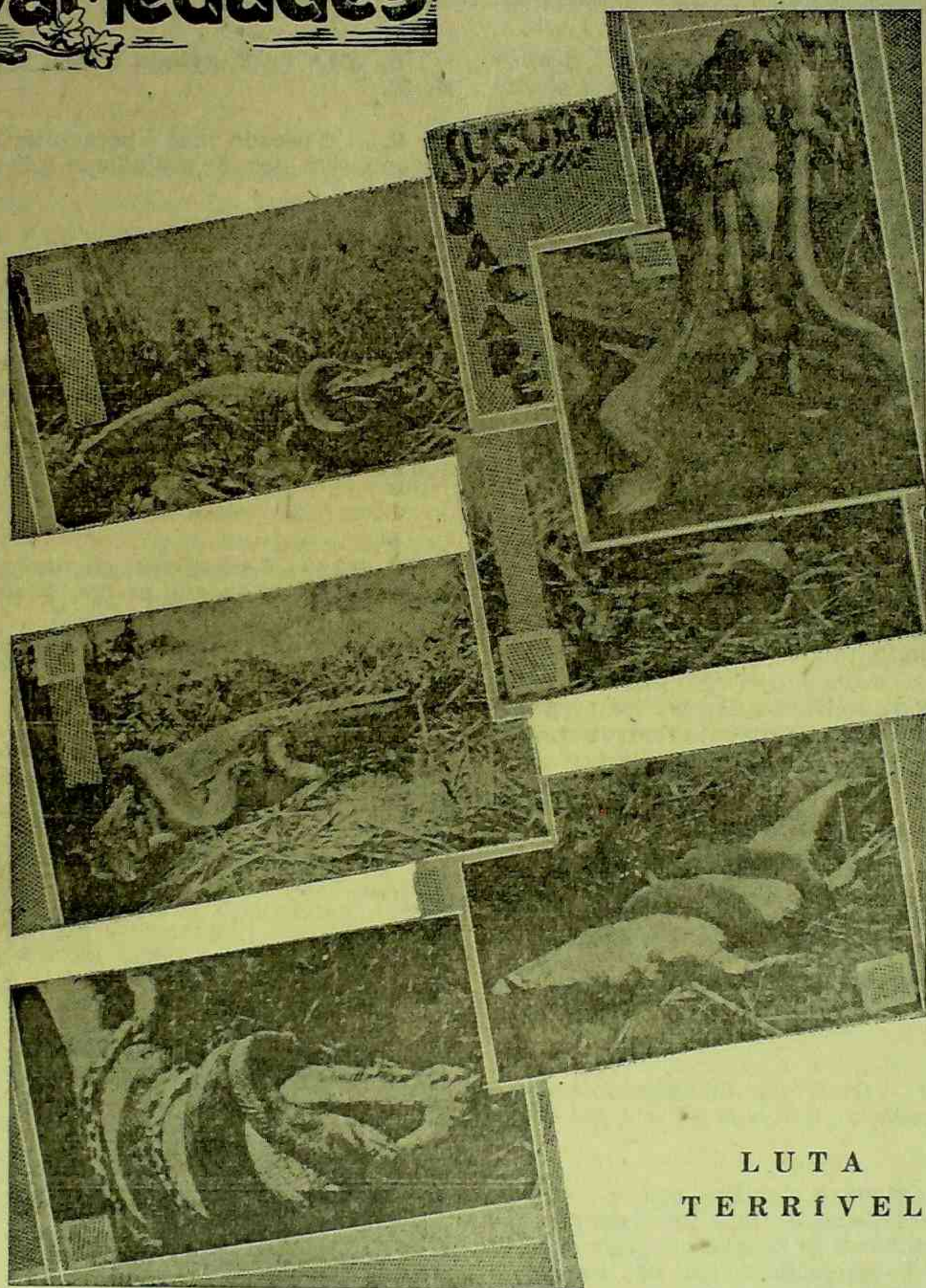
prisões ficaram "órfãos com pais vivos" em sua infância.

3) Hoje em dia há um divórcio para cada cinco matrimônios em todo o país.

4) A população dos Estados Unidos duplicou nos últimos setenta anos, os matrimônios triplicaram e os divórcios aumentaram de DOIS MIL POR CENTO.

Si quem não cumpre as leis naturais, tem que sofrer as consequências; por exemplo quem toca o fogo, se queima, e o que se lança num precipício se mata... não sofrerão também suas consequências os indivíduos, famílias e povos que quebrantam as leis morais?

Variedades



LUTA TERRÍVEL

1) O jacaré, descuidado, vem tomar sol à beira da água. A sucurí desfere-lhe o bote exatamente sobre o pescoço, numa tentativa imediata de estrangulamento. — 2) Para maior firmeza, o reptil passa rapidamente a ponta da cauda para dar à contração um apôio decisivo. — 3) Sem tardança, a sucurí entra de cabeça por sobre a carapaça do jacaré, para um novo envolvimento. — 4) O jacaré estertora. Dois anéis o comprimem fortemente, num enlace mortal. — 5) A bocarra imensa se abre numa distensão agônica. São agora quatro os anéis. A sucurí venceu. Venceu para morrer também, mas agora à mão do homem, cuja altura cabe várias vezes no comprimento da cobra, como se vê ao alto, sobre o pescoço do caçador.

* As manchas deixadas na roupa pelo chocolate são removidas mediante o seguinte recurso: mergulha-se a parte manchada numa

solução de água e borax; em seguida, derrama-se sobre ela água a ferver e, por fim, enxagua-se.

Consultório Popular

P. 685.* — *Sou da Irmandade de N. Senhora do Carmo, mas não trago comigo a medalha. Ganho as indulgências?* — G. A.

R. — Se não usa nem o escapulário nem a medalha não ganha as indulgências nem poderá gozar do privilégio sabatino.

* * *

P. 686.* — *Eu queria fazer um presente a uma pessoa descrente. Que livro me aconselha?* — F. A.

R. — Entre outros pode oferecer, por exemplo, o livro do Pe. Leonel Franca: "A Psicologia da Fé". Livraria Agir. Caixa 3291. Rio.

* * *

P. 687.* — *É válida a confissão de uma pessoa que se confessa sem arrependimento?* — Assinante.

R. — Essa confissão não perdoa os pecados e se for feita sem arrependimento voluntariamente, é um pecado de sacrilégio.

* * *

P. 688.* — *Uma pessoa que cometeu um pecado mortal, deve confessá-lo sempre?* — Assinante.

R. — Não. Basta confessar uma vez só.

* * *

P. 689.* — *Ouvi falar de religião ortodoxa e de maniqueísmo. Desejava saber o que é isso.* — J. C. P.

R. — Ortodoxo significa aquele que professa a verdadeira fé, mas atualmente chamam-se ortodoxos os fiéis cismáticos que estão separados da igreja de Roma. São herejes, e com propriedade deveriam ser chamados "heterodoxos". Maniqueísmo é o nome de uma seita herética que não existe mais. Tem o nome do fundador Manes.

* * *

P. 690.* — *Por que, quando morre um japonês, a família faz festas e põe doces em cima da cova?* — E. M.

R. — São ritos pagãos sem nenhuma utilidade. Isso, contudo, atesta a crença na sobrevivência, após da morte, de um espírito que não morre.

P. 691.* — *É pecado comer demais?* — E. M.

R. — É pecado, mas é pecado venial, a não ser que, com isso, se prejudique gravemente a saúde.

* * *

P. 692.* — *Por que, quando passa um enterro, muita gente fecha as portas da casa?* — E. M.

R. — Porque há muita gente ignorante e supersticiosa. Morto não faz mal a ninguém. É necessário fechar as portas para os vivos, que são mais perigosos.

* * *

P. 693.* — *É pecado ser ciumento? É pecado evitar filhos quando se tem quatro?* — M.

R. — É pecado o ciúme. É pecado evitar filhos.

* * *

P. 694.* — *Se ao chegar ao confesionario o padre manda rezar qualquer oração e manda embora, é válida a confissão?*

R. — Isso não é confissão. Pode ser que o padre que está muito ocupado com outras confissões, mande embora algumas pessoas que se confessam com frequência e que talvez ele já supõe que não têm pecados mortais.

* * *

P. 695.* — *É pecado dansar em baile infantil, no dia do Natal?* — E. M. S.

R. — Pode ser que seja e também pode ser que não, mas em todo caso nenhum cristão deveria dansar nesse dia em que se comemora o nascimento na terra do Deus da pureza. Os pais que levam as crianças ou aprovam essas dansas, são muito mais culpáveis que as crianças.

* * *

P. 696.* — *Porque, sendo Deus todo poderoso, permite que o demônio ande solto e tente a gente?* — F. N.

R. — O demônio não está solto e livre das penas do inferno. Ele está preso pela vontade de Deus e sofre sempre as penas do inferno. Deus permite a tentação para o nosso bem, para que tenhamos ocasião de merecer.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caixa 153 — Curitiba.

Utilidades Domésticas

RECEITAS PARA SEU LAR

DONAS DE CASA

A dona de casa deve dispensar uma atenção especial à variedade dos menus, aproveitando com habilidade as oscilações dos preços das necessidades de acordo com a estação e sua abundância.

O momento aconselha não desperdiçar as oportunidades de beneficiar-se com pequenas provisões que às vezes se apresentam.

Comprar o que é necessário não é efetuar despesas supérfluas; é possuir senso utilitário.

Donas de casa existem que fazem verdadeiros milagres com um orçamento exiguo, e outras que de modo algum acertam a despesa com um suprimento duplo. Deixam-se facilmente perturbar pela primeira dificuldade que se lhes apresenta e daí não saem, confessando-se completamente abatidas pela adversidade.

SOPA DE LEGUMES

Cortemos em pequenos dados 2 cenouras grandes, 1 alho porrô, 1 nabo e aipo. Pesemos 50 gramas de manteiga e deitemos esta em uma caçarola, fazendo dourar nela 1 cebola picada. Juntemos a esta os ingredientes antes indicados, fazendo-os saltar ligeiramente. Deitemos sobre a mistura 1 colherão de feijão manteiga e 2 litros de caldo. Condimentemos muito bem a preparação e deixemos esta ferver a fogo lento até que fique tudo muito bem cozido, tendo o cuidado de juntar à preparação, antes de ser isto realizado, vinte minutos antes, uma batata cortada em dados.

EMPAREDADOS DE BERINGELA

Descasquemos 3 beringelas e cortemo-las em talhadas finas no sentido de seu comprimento. Coloquemos estas em um recipiente com sal grosso e cobertas com água. Deixemo-las nesta água durante 2 horas, mais ou menos. Ao cabo deste, lavemo-las muito bem e escorramo-las. Misturemos 3 colheradas de farinha, com água, de modo que fique uma parte quase líquida. Passemos por esta pasta as fatias de beringela e frijamo-las em azeite quente. Cortemos 200 gramas de queijo em talhadas finas. Coloquemos entre duas fatias de beringela uma de queijo. Recortemos o queijo que passar das fatias de beringela e passemos estas por ovo batido e logo por pão ralado. Frijamo-las em abundante azeite quente. Cortemos em bolinhas 3 batatas grandes e 2 cenouras também grandes e cozamo-las em água fervente e sal. Refresquemos estas bolinhas, escorramo-las e saltemo-las em manteiga.

Arrumemos os sanduíches de beringela em uma travessa e guarneçamos o prato com os bolinhos de batata e cenoura.

MORANGADA AO CREME

Para a confecção deste delicioso complemento de um jantar de Natal, temos necessidade dos seguintes ingredientes: 150 gramas de creme de leite, 2 colheradas de açúcar, 6 favas pequenas de baunilha, 6 metades de pêssegos ao natural, meio quilo de geléia de morangos gelada e 6 morangos com os tronquinhos.

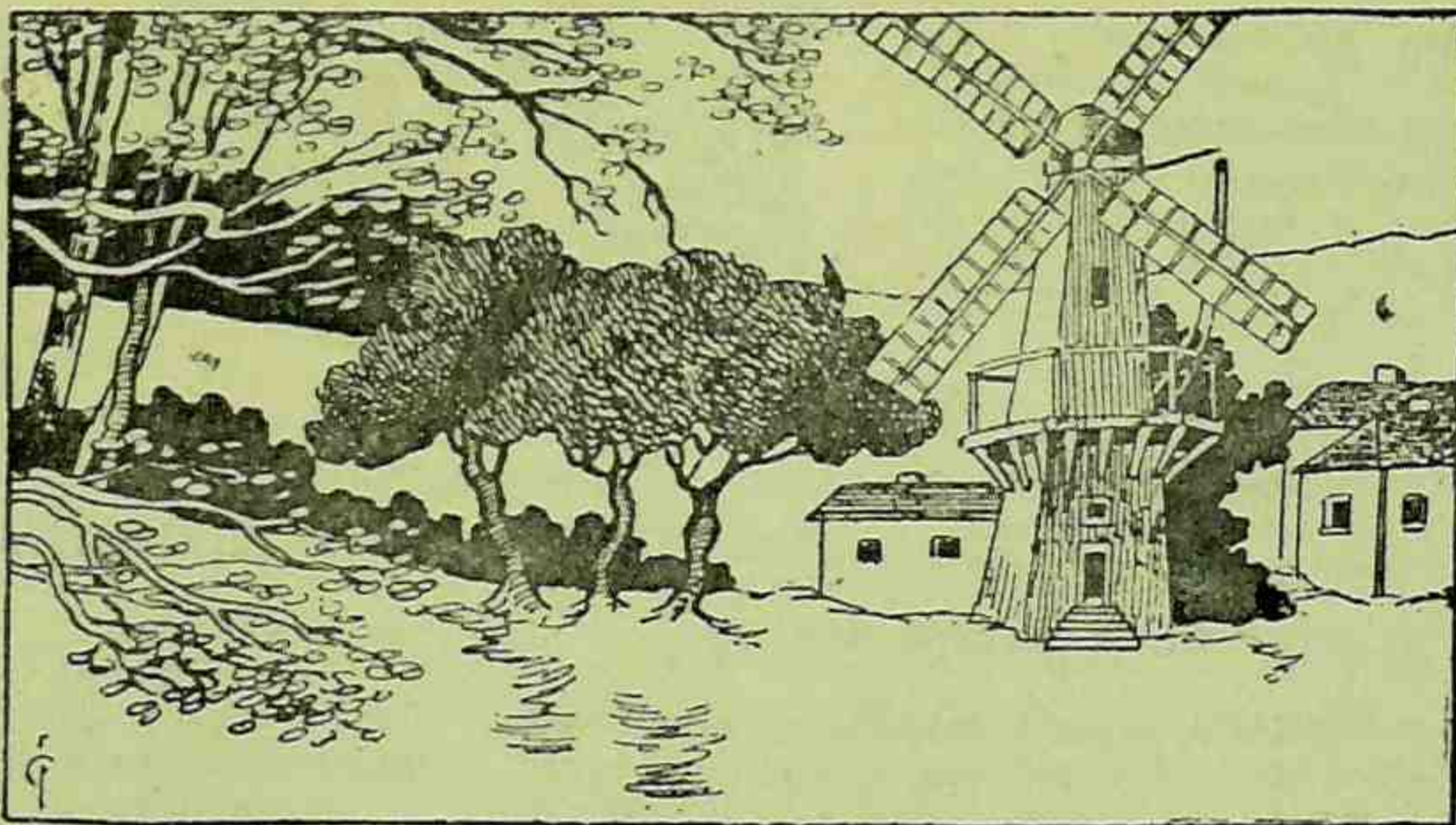
Batamos o creme a ponto de chantilly e adocemo-lo com o açúcar. Partamos as favas de baunilha pela metade e lavemos muito bem os morangos.

Derramemos geléia em uma compoteira redonda e não muito funda; em redor coloquemos os pedaços de baunilha, ao centro as metades de pêssego de boca para baixo. Decoremos a composição com o creme e os morangos.

Levemos a preparação à geladeira um pouco antes de servi-la.

Nora

ONDE
ESTÁ
O
MOLEIRO?



Notas e Informações

DO BRASIL

Voltam ao Canadá. — São Paulo — Os três ilustres Dominicanos canadenses que residiam em Vila Betânia (nesta Capital), Padres Marcel Marie Desmarais, Etienne Laporte e René Picher, O. P., partiram, terça-feira última, de volta ao Canadá. É desnecessário dizer dos notáveis trabalhos realizados por esses sacerdotes nesta Capital. Notadamente o curso de psicologia experimental que o Padre Desmarais realizou na "A Gazeta", na Escola de Jornalismo "Casper Líbero".

40 milhões de cruzeiros. — Rio — Para atender às despesas de imigração, foi aprovado pela Câmara dos Deputados, o parecer favorável à abertura do crédito especial de 40 milhões de cruzeiros.

Cardeal Caggiano — São Paulo — Em avião especial da FAB, regressou para Buenos Aires o Cardeal-Arcebispo de Rosário, D. Antônio Caggiano, que veio a esta Capital, convidado por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a fim de pronunciar diversas conferências sobre Ação Católica.

O Presidente Truman — Rio — Adianta-se que o presidente dos Estados Unidos, Sr. Harry Truman, virá ao Brasil em princípios de Setembro próximo, devendo assistir, nesta Capital, aos festejos comemorativos da nossa independência.

Novo Secretariado — São Paulo — iniciando a remodelação do Secretariado, o Governador Adhemar de Barros exonerou dos seus cargos os Secretários da Educação e Segurança.

Refinaria de Petróleo — São Paulo — De volta de sua viagem à Capital do País, o Sr.

Adhemar de Barros, Governador do Estado, declarou à Imprensa que o presidente da República autorizou a uma firma paulista a montagem de uma refinaria de petróleo nesta Capital, com capacidade para refinar cerca de vinte mil barris de petróleo por dia.

DE TODO O MUNDO

Não haverá modificações — Paris — Em virtude dos rumores a respeito da remodelação do governo francês, o gabinete Ramadier desmentiu oficialmente, após uma reunião ministerial.

Os tratados de paz — Londres — Reina certa confusão de idéias nos círculos políticos locais, diante da atitude da Rússia, declarando-se em princípio, favorável à ratificação dos tratados de paz com os ex-satélites do eixo. Sabe-se que a questão relativa à ratificação de tais documentos já foi devidamente regulamentada em Washington, em 1946, não podendo portanto a Rússia concordar ou discordar.

4.500 judeus — Londres — Um porta-voz do "Foreign Of-

lice" anunciou que o gabinete procura resolver sobre a sorte dos 4.500 judeus recambiados a um porto francês, depois de infrutífera tentativa de entrada na Palestina.

Retardamento da solução. — Paris — A Rússia recusa-se a ratificar o tratado de paz com a Itália, antes que sejam ratificados pela Rumânia, Bulgária e Jugoslávia os tratados que lhes dizem respeito. Essa a interpretação dada à nota russa ao "Foreign Office", pelos meios políticos franceses.

A Princesa Elizabeth — Londres — Em reunião realizada hoje pelo Conselho Privado, o rei George VI deu seu consentimento oficial ao casamento de sua filha, princesa Elizabeth, com o tenente Philip Mountbatton.

Comerciantes presos — Buenos Aires — Numerosos comerciantes foram presos por desobedecerem ao decreto que obrigou a baixa de preços. A batalha contra a carestia da vida, naquele país, sob controle policial, vem dando excelentes resultados.

Parlamentares britânicos — Londres — Um grupo de parlamentares britânicos visitará este mês o Brasil. A Inglaterra procura estabelecer novos mercados na América do Sul, visitando o continente uma missão parlamentar composta de quatro membros, cuja finalidade específica é estudar as possibilidades de entabular novas negociações com a América Latina.

Dois menores executados — Nova Iorque — Charles Trudell, de 16 anos de idade, e James Lewis, de 15 anos, foram executados na penitenciária do Estado de Mississipi, por terem sido acusados de um assassinio.



Aproveitando os raios solares...

CONVERSA ENTRE NOIVOS

— Falaste a papai a respeito do nosso casamento?

— Falei.

— E que disse ele?

— Perguntou quais eram as minhas reser-

vas financeiras.

— E que lhe respondeste?

— Provei que tinha vinte mil cruzeiros na Caixa Econômica.

— E ele?

— Pediu-me os vinte mil cruzeiros emprestados.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (79)

Relalhos d'Alma

Anéxia de Souza Braniff

— Leva a Dorotéa o meu cartão e diz-lhe que senti imenso a desgraça que lhe ia sucedendo...

— Como o soubeste, Lilia? — interrompeu Wagner. — Isto foi cuidadosamente abafado aqui. O hábito de mexericar não existe na Vila das Rosas!

Lilia não se atrapalhou e retorquiu com vivacidade:

— À entrada do sítio ouvi dois camponeses confidenciando sobre a inacreditável ocorrência.

— Oh! velha raposa! — murmurou Romualdo. — Bem esperto será quem te conhecer o pensamento!

Trocando frases banais, Lilia afastou-se em passos miúdos e delicados, como vestal ofendida. O sangue saia-lhe em golfadas do coração purpureando-lhe as faces delicadas e suas pupilas azues tinham um brilho mau.

Acomodada no seu elegante e confortável automóvel, dizia entre-dentes:

— Minha dextra estará erguida sobre ti... Oh! que felicidade vagarem na terra esses parasitas que se chamam "ciganos", ah! ah! ah!... — gargalhou com ódio, fazendo o automobilista apressar o regresso.

Dr. Wagner afastou-se. Instantes depois, também ele voltava à cidade para ver Vanir, cujo estado de coma o inquietava.

* * *

Num quarto alvo e fresco do hospital, lentamente a vida abandonava um homem na flor deslumbrante de sua mocidade.

Havia um mês que dormitava.

Seu aspecto era confrangedor; perfeito só lhe ficara o belo rosto, onde luziam, na derradeira luz desse ocaso, os olhos ardentes e incandescentes.

Quando o médico entrou, Vanir, angustiado, seguia com a vista o volitar das andorinhas que erravam em bandos, no céu primaveril que se recortava na janela.

Mais mutilado que o corpo estava seu

coração, onde vivia ainda e sempre uma figura de mulher: Dorotéa.

Na convivência com Vinícia, laço santificado pelo matrimônio, aprendera a amar as nobres qualidades de seu caráter. O amor paterno despertou pujante na força de sua sinceridade, à vista das rosadas faces de seus inocentes filhos.

Era verdade, fôra feliz por algum tempo!

Quando começava a saborear o netar incomparável da ventura conjugal, a sorte invejosa lhe arrebatara a companheira sempre discreta e amorosa. Ele, morrer agora, na flor de sua virilidade, no auge, no caminho de suas realizações. Deixar ao léu da sorte um filho, herança de juventude irrequieta e impetuosa.

Uma lágrima rolou pelas faces enfaiçadas à lembrança desse filho que amava. Morrer quando o céu era tão azul e a vida seria por certo tão bela! Partir sozinho nessa angustiante jornada, quando havia ainda uma Dorotéa que o amava e cujo nome apagava no seu íntimo até a recordação de Vinícia. Dorotéa havia só uma!...

Naufragando nesses pensamentos, o enfermo não percebeu a chegada de seu médico. Compadecido pelo sofrimento atroz que latejava na fronte úmida do inditoso rapaz, Wagner cumprimentou-o num sorriso bondoso:

— Como se sente hoje, meu amigo?

Vanir estremeceu fixando seu interlocutor; a amargura estampou-se-lhe no semblante de cera.

— Qual, doutor! Navio que recebeu torpedos não flutua mais, vai ao fundo!

Quanta dor empanava sua fingida indiferença!

— Afugente os diabinhos negros. Há ainda botes salvavidas...

— Doutor, é inútil querer iludir-me! Sei que próxima, bem próxima está a morte tenebrosa. Não a temo, lamento apenas ter-me apegado tanto às coisas terrenas. Hoje, pronto para o último combate, sofro horrivelmente!

Num gesto dolorido, Vanir levou à frente o braço que lhe restava. Soluços estrangularam-lhe a voz... e as lágrimas não rolaram...

— Vanir, si alguma coisa lhe pode suavizar o sofrimento, confie em mim; tudo farei à medida do possível, para satisfazer-lhe os desejos.

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 515 * SÃO PAULO

DEVOCIONARIOS

	Cr. \$
Caminho reto	18,00
Maná do Cristão	10,00
Devoto Josefino	10,00
Manual Goffiné	50,00
Ave Maria, luxo	15,00
Ave Maria, simples	3,50

VIDAS DE SANTOS

Novos esplendores de Fátima	20,00
Mensagem de Fátima	10,00
Glória e Poder de São José	10,00
Vida do Beato Claret	15,00
Sta. Teresa de Jesus	10,00
São Benedito	5,00
Vida de São Gabriel	25,00
Nossa Snra. do Brasil	5,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças	7,00

ROMANCES

O castigo	1,50
A menor das três	5,00
Alma a dentro	5,00
Caminho da felicidade	5,00
Uma lágrima	5,00
Bálsamo das dores	6,00
A Rainha mártir	6,00
A Lei de Deus	6,00
Retalhos d'alma	15,00
História singela	1,00
Fragrância de um lírio	1,00
Recordações — Poesias	10,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
O primo da roça	4,00
Teatro Missionário, 1.º volume	13,00
Teatro Missionário, 2.º volume	13,00
Teatro Missionário, 3.º volume	15,00
Vocação Religiosa	3,00
Espelho da alma	2,00
Horas do Sacrário	2,00
Visita Domiciliária	1,00
Manual do Arquiconfrade	6,00

SANTINHOS ESTRANGEIROS

de 30,00 — 40,00 — 80,00 e 120,00 o cento

LINDAS MEDALHAS

do Coração de Maria e do Beato Claret

de 25 m/m, a 60,00 a grossa



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS À CAIXA POSTAL, 847 —

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



Habilitade

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Calligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Previdente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um titulo de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anuncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA" e mande carta endereçada à Rua Costa Júnior n.º 194, não à caixa postal.